

Feirão da Casa Própria ganha edição virtual

Evento durará dez dias e terá diversas condições especiais para quem deseja sair do aluguel

LILY MENEZES
ESTAGIÁRIA

O que dá para fazer no feriado de São João, comemorado na próxima semana, sem sair de casa? Uma das possibilidades envolve a chance de sair do aluguel: começa na sexta-feira (25) o Feirão Caixa da Casa Própria, que reunirá 180 mil imóveis e mais de 600 incorporadoras de todo o Brasil. Por conta da permanência da pandemia no país, o evento acabou ganhando uma versão virtual; até o dia 04 de julho, o interessado poderá conhecer os imóveis disponíveis e conversar com os correspondentes da Caixa através do chat. "O novo modelo (de evento) totalmente virtual atende às novas necessidades do cliente e do mercado", disse o banco em nota. Durante o feirão, será possível simular a compra de uma propriedade nova ou usada, a entrada num consórcio ou mesmo a

aquisição do imóvel na planta. Se o cidadão tiver uma ideia de quanto pode ou quer gastar, já é possível fazer uma simulação do financiamento, mesmo faltando dez dias para as negociações.

A Caixa não informou quantos imóveis ao todo são da Bahia, mas já é possível ver no site (venda-imoveis.caixa.gov.br) algumas fotos das propriedades que estão em poder do banco: há residências disponíveis em treze bairros de Salvador, como Amaralina, Cajazeiras II e Uruguaí, e em pelo menos oitenta municípios pelo Estado, a exemplo de Feira de Santana e Vitória da Conquista. Para os imóveis próprios da Caixa, será possível fazer o financiamento de forma integral, sem pagar nenhum valor de entrada e um prazo de seis meses para o pagamento da primeira parcela. Na visão do banco, colocar os imóveis retomados (cujo financiamento não foi pago totalmente) no feirão ao invés de leiloá-los simplificará o pro-



Fotos: Romildo de Jesus

IMÓVEIS

Feirão reunirá 180 mil imóveis e mais de 60 incorporadoras de todo o Brasil

cesso para quem está atrás de uma casa para morar. "A partir de agora, todos os imóveis retomados serão fi-

nanciados desta maneira. Em vez de irmos a leilão, gastarmos com uma série de gastos operacionais, nós

faremos desta maneira", explicou o presidente Pedro Guimarães.

Nos dez dias de evento,

que acontece através da página oficial (caixa.gov.br/feirao), a Caixa pretende emprestar mais de 1 bilhão de reais para os financiamentos. Destes, R\$ 210 milhões devem ser destinados aos imóveis próprios do banco. O interessado em comprar uma casa através da Caixa tem à disposição quatro linhas de financiamento imobiliário. A alternativa mais recente é a Poupança Caixa, lançada em fevereiro deste ano, com taxas a partir de 3,35% ao ano, mais a remuneração da poupança. Neste caso, o cidadão também pode usar o dinheiro para construção e reforma e tem até 35 anos para pagar, com a possibilidade de trazer o financiamento já realizado em outra instituição financeira. Na opção de financiamento com atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), as taxas ficam entre 3,55% e 4,95% ao ano, mais o ajuste. Também existem as opções de TR + 7% ou 8% ao ano, e a Taxa Fixa, que varia entre 8,25% e 9,75% ao ano.

Medidas restritivas são prorrogadas até 22 de junho

Segundo o prefeito Bruno Reis, a continuidade será para evitar o aumento na ocupação das UTIs Covid

MARIANY DANTAS
ESTAGIÁRIA

O prefeito Bruno Reis prorrogou as medidas restritivas por mais sete dias em Salvador. O anúncio foi realizado durante coletiva virtual na manhã de ontem (14). Com isso, atividades comerciais, profissionais e esportivas continuarão com as mesmas medidas de funcionamento e restrição até o dia 22 de junho.

Segundo a gestão municipal, a postergação vai acontecer para evitar aumento na ocupação das UTIs, que até nesta segunda-feira estava em 79% na capital baiana.

Dentre os hospitais particulares, o São Rafael é o que está mais próximo do limite da ocupação máxima. "Diante da quantidade de eventos neste mês, que começaram na semana passada com o feriado de

Corpus Christi e o Dia dos Namorados, ainda teremos o São João, o 2 de Julho. Então precisamos manter as coisas como estão", explicou Reis.

Confira os horários de funcionamento dos serviços

As atividades comerciais e de serviços serão mantidas e a restrição de locomoção noturna nos fins de semana, irá das 20h de sexta-feira (18) até as 5h de segunda-feira (21).

De acordo com a prefeitura, clubes sociais, recreativos e esportivos devem funcionar das 6h às 21h – aos sábados até as 18h, e aos domingos, até as 14h. Os cinemas permanecem com horário de funcionamento das 10h às 21h; e centros e espaços de exposições terão horário livre para eventos científicos de até 50 pessoas.



Foto: Reginaldo Ipê

CIRCULAÇÃO

Restrição da locomoção vai de 20h de sexta-feira (18) até 5h de segunda-feira (21)

Serviços relacionados à construção civil podem funcionar das 7h às 17h; clínicas de estética, das 7h às 20h; escritórios

administrativos (contabilidades, consultoria e similares), das 10h às 19h; escritórios de advocacia, das 10h às 19h; autoescolas,

das 10h às 20h; comércio de rua, das 10h às 18h.

Os salões de beleza, barbearias e similares podem funcionar das 10h às

20h. As lanchonetes, por sua vez, das 7h às 15h. Serviços de saúde; supermercados, panificadoras, delicatessens, açougues e conveniências; farmácias e drogarias; agências bancárias e lotéricas; laboratórios de análises clínicas; postos de combustíveis; call centers oficinas mecânicas e borracharias; cemitérios e serviços funerários; hotéis, pousadas e demais estabelecimentos de alojamento; academias de ginástica e similares; cursos livres; templos religiosos e igrejas; indústria e funcionalismo público não essencial estarão com o funcionamento sem restrição de horários.

Shopping centers, centros comerciais e similares permanecem funcionando diariamente, com horário das 10h às 21h.

COMÉRCIO

Restrições prejudicam vendas no São João

REBECA FERREIRA
ESTAGIÁRIA

A tradicional festa nordestina, o São João vai ser cancelada pelo segundo ano consecutivo devido a pandemia de Covid, o que vai ocasionar perdas na cadeia produtiva da festa de muitas cidades do interior. Aqui na Bahia municípios como, Amargosa, Cruz das Almas, Camaçari recebem milhares de turistas, que ajudam a impulsionar a economia nessa época do ano. Para quem trabalha com produtos típicos, o São João é a oportunidade de ganhar um dinheiro extra.

Devido ao cancelamento, haverá muitas mudanças no comércio que costuma ser bastante movimentado neste período. Em março de 2020, quando se instaurou a pandemia, Salvador sofreu uma queda efetiva de venda em mais de 70%, segundo informa o presidente do sindicato dos lojistas e dos comerciários de Salvador, Paulo Mota.

"As dificuldades na questão dos transportes intermunicipal, para que as pessoas possam se deslocar da capital para o interior tem uma repercussão muito forte no movimento econômico referente ao São João. Estamos tendo cautela para não gerar custos excepcionais para as lojas, vamos observar como vai ser de fato o comportamento do consumidor de Salvador, por que estamos perdendo consumidor que vem de todo o estado para realizar compra principalmente nos segmentos de sapatos, confecções e adereços", relata o presidente.

A ausência dos festejos



SHOPPING

Restrições no horário de funcionamento dos estabelecimentos limitam vendas

juninos prejudicam também as vendas nos shoppings centers da cidade, que devido a operação com restrições, perderam R\$ 4 bilhões em vendas no período pandêmico.

Para o presidente da Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce), Edson Piaggio, o que mais prejudica nas vendas são as limitações com as quais os shopping funciona: "o que reivindicamos é a autorização para que possamos operar em nossa plenitude, haja vista está sempre presente a relação entre vendas e horas de funcionamento". No São João, os produ-

tos mais vendidos são vestuário e calçados. Devido às restrições no funcionamento, as vendas destes caíram em torno de 30% se comparado com o ano de 2019.

Edson ainda reitera a respeito da parceria da Abrasce com o hospital Sírio Libanês, no qual elaboraram um Protocolo visando oferecer nos Shopping Centers um ambiente seguro do ponto de vista Sanitário, atendendo todas as exigências emanadas das autoridades.

COMÉRCIO LOCAL

Os comerciantes locais não andam muito esperan-

çosos com os lucros nesse período junino, segundo o responsável da rede de supermercados Mix Bahia do bairro da Boca do Rio, Robson Andrade.

Houve uma queda de 80% nas vendas dos produtos juninos. Neste ano, só foram comprados apenas um fardo com 100 unidades de milho, produto mais vendido no estabelecimento. Nos anos anteriores, as vendas chegavam a mais de 10 fardos. O dono do estabelecimento conta que tomou essa decisão por precaução já que o movimento no mercado está fraco.

Athena Saúde compra Hospital em Alagoins

Athena Saúde (ATEA3) informou que adquiriu 100% do Hospital Alagoins, localizada na Bahia, pelo valor de R\$ 137,1 milhões. Com a transação, a Athena reforça sua estratégia de crescimento no Nordeste do Brasil.

Segundo o Valor Econômico, o pagamento da aquisição será realizado à vista na data de fechamento, descontado a retenção para eventuais contingências, sendo que Mauro Azi, atual acionista do Hospital Alagoins, receberá ações da Athena Saúde.

A compra, feita por meio da subsidiária Hospital San-

ta Maria, equivale a aproximadamente 8,4x o EBITDA dos últimos 12 meses findos em março de 2021, parâmetro que não considera o efeito de quaisquer sinergias operacionais ou administrativas com as operações da Athena. A conclusão da compra está sujeita às condições precedentes usuais de mercado, segundo o documento.

O Hospital Alagoins é um centro geral de alta complexidade fundado em 1970 com 102 leitos, sendo 29 de UTI, além de 4 centros cirúrgicos e 31 consultórios.

Venda de bebidas alcoólicas no São João está proibida

A venda de bebida alcoólica segue proibida no próximo fim de semana e no período junino em toda a Bahia. O Governo do Estado decidiu suspender a comercialização de bebida alcoólica em quaisquer estabelecimentos, inclusive por delivery, das 18h de 18 de junho até as 5h de 21 de junho e também das 18h de 23 de junho até as 5h de 28 de junho. A medida, que tem o objetivo de evitar a propagação da covid-19, será publicada em decreto no Diário Oficial do Estado (DOE) desta terça-feira (15).

Na Região Metropolitana de Salvador (RMS), a proibição da venda de bebida alcoólica será das 20h de 18 de junho até as 5h de 21 de junho, bem como das 20h de 23 de junho até as 5h de 28 de junho. A determinação envolve os municípios de Cama-

çari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz.

A comercialização de bebida alcoólica no fim de semana será liberada somente em municípios integrantes de regiões de saúde em que a taxa de ocupação de leitos de UTI vier a se manter igual ou inferior a 75%, por cinco dias consecutivos.

O decreto desta terça-feira (14) também prorroga a restrição da locomoção de pessoas das 21h às 5h, em todo território baiano, até 29 de junho. Nos municípios localizados nas regiões da Chapada Diamantina, Oeste, Irecê, Jacobina, Sudoeste e Extremo-Sul, o toque de recolher vale das 20h às 5h.